

# Vasp estréia no Exterior em maio

**Primeiro vôo será para Buenos Aires, mas empresa aguarda novas autorizações**

MARU OLIMOS

Com menos de seis meses de vida como empresa privatizada, a Vasp acaba de adquirir, por meio de leasing, dois jatos MD-11, a US\$ 90 milhões cada. No dia 2 de maio, a companhia aérea estréia seu primeiro vôo de linha regular para o Exterior: Buenos Aires.

A política que a Voe Canhedo S.A. — acionista majoritária — assumiu no comando da antiga estatal é expansionista — dobrar a frota no prazo de um ano. Até junho serão comprados 17 Boeings 737-300 e dois 734-400. “Em 12 meses estaremos duplicando a frota composta por 32 aeronaves e que se manteve praticamente inalterada nos 57 anos da empresa”, observa Luiz Antônio Cabral, superintendente de vendas.

A empresa agora aguarda resposta do Departamento de Aviação Civil (DAC) à concessão de extenso número de linhas internacionais em que planeja operar para avançar no Exterior e, dessa forma, tirar fatia de penetração da lider Varig. “Hoje, 99% das nossas despesas são em dólar (compra de aviões) e 100% da receita vêm em cruzeiros”, informa Ulisses Canhedo, assessor e filho do presidente da Vasp, Wagner Canhedo.



Alfredo Binotto/AB - 29/9/86

*Vôo internacional começa pela Argentina e depois será ampliado para outros países: empresa dobrará frota em um ano*

“Precisamos entrar no mercado internacional para acabar com esse desequilíbrio”, desafia.

Enquanto não recebe autorização para voar para o Exterior via concessão, a Vasp encontrou alternativas para ingressar já no mercado internacional. Segundo acordo com a uruguaia Plunas, a empresa passará a manter linhas não só na América do Sul, como também em Madri e Miami. Em 90 dias vai receber o primeiro dos dois DC-10 e,

com essa aeronave, manterá dois vôos semanais para Madri e um para Miami. Quinze dias depois, com o segundo DC-10, passará a ter dois vôos semanais para cada uma dessas cidades.

Com base no acordo com o Uruguai, o primeiro avião será pintado com as cores da Pluna e levará tripulação uruguaia. Já o segundo terá tripulantes Vasp. Ainda este ano, Ulisses Canhedo espera poder conseguir concessão

para linhas até a Bélgica, Los Angeles, Seul e Frankfurt.

Com as linhas internacionais, o assessor planeja obter faturamento adicional de US\$ 450 milhões anuais, que se somarão aos US\$ 600 milhões ano já faturados com os vôos nacionais. Para este ano, Canhedo espera aumento de 33% (US\$ 200 milhões) somente por conta das linhas nacionais. Se confirmada a previsão, a participação da Vasp no mercado doméstico vai crescer de 33% para 45%.